

Clementino Marcos Batista de Faria - Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56302-970 Petrolina-PE. e-mail: [clementi@cpatsa.embrapa.br](mailto:clementi@cpatsa.embrapa.br) . Telefax – OXX (87) 3862-1711/OXX (87) 3862-1744.  
Davi José Silva - Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Dr., Embrapa Semi-Árido. e-mail: [davi@cpatsa.embrapa.br](mailto:davi@cpatsa.embrapa.br)

A análise química do solo é um dos métodos disponíveis que se tem para avaliar a fertilidade do solo, sendo um dos mais baratos e mais rápidos. No entanto, apresenta algumas limitações.

Nos cultivos de culturas perenes, os fertilizantes são aplicados em sulcos ou faixas, quase sempre no mesmo local, ciclo após ciclo, fazendo com que haja grande diferença de concentração de nutrientes no solo de um ponto para outro, próximos à linha da adubação. Dessa forma, torna-se difícil escolher os pontos de amostragem de solo no terreno que reflitam a disponibilidade real de nutrientes, ou seja, que a amostra de solo não contenha nutrientes em excesso ou de menos. Nos cultivos de plantas temporárias esse problema não existe, porque a aplicação dos fertilizantes para um ciclo de cultivo dificilmente vai coincidir no mesmo local das aplicações do ciclo anterior. Além disso, os preparos de solo

contribuem para diluir e uniformizar os resíduos dos adubos em toda camada arável do terreno.

A análise de solo para as fruteiras é de grande utilidade quando realizada antes da instalação do pomar, para se fazer as correções necessárias do solo, como a calagem, e recomendar os níveis de adubação de plantio, crescimento e dos primeiros ciclos de produção. Posteriormente, há necessidade que se tenha a análise foliar para, junto com a análise de solo, fazer as recomendações.

Para que a análise de solo seja representativa da área a ser cultivada, é necessário fazer uma amostragem muito bem feita como se descreve a seguir:

- inicialmente, procede-se a divisão da área da propriedade em subáreas, levando-se em conta a topografia (baixada, plana, encosta ou topo), a vegetação ou cultura, cor do solo (amarelo, vermelho, cinza ou preto), bem como, textura (argilosa,

média ou arenosa), grau de erosão, drenagem e, finalmente, o uso (virgem ou cultivado, adubado ou não);

- considerando a variabilidade do terreno, a subárea não deve ser superior a 20 ha;

- para cada subárea, coletar vinte amostras simples a uma profundidade de 0 - 20 cm e outras vinte a uma profundidade de 20 - 40 cm, colocando a terra em duas vasilhas limpas. Misturar toda terra coletada de cada profundidade e, da mistura, retirar uma amostra composta com aproximadamente 0,5 kg de solo e colocá-la num saco plástico limpo ou numa caixinha de papelão. Identificar essas duas amostras e enviá-las para um laboratório;

- as amostras são coletadas com um trado, uma sonda ou um cano galvanizado de uma ou  $\frac{3}{4}$  polegadas de diâmetro (Figura 1) ou ainda com uma enxada ou um enxadeco (Figura 2). A amostragem é facilitada quando o solo está um pouco úmido;

- nunca coletar amostra em locais de formigueiro, monturo, coivara ou próximos a currais. Antes

da coleta, limpar a superfície do terreno, caso tenha mato ou resto vegetal.

Em pomares já estabelecidos, seguem-se esses mesmos procedimentos. A época recomendada para amostragem é após uma colheita e antes de efetuar a adubação de base para o novo ciclo de produção. As amostras devem ser coletadas na projeção da copa das árvores, nos espaços correspondentes às faixas em que se distribui os fertilizantes. Devem ser retiradas amostras de 0 – 20 e 20 – 40 cm de profundidade. A retirada de amostras em outras profundidades é útil em alguns casos, como na avaliação da salinidade, devendo ser, também, obtidas amostras compostas de 20 pontos. Aconselha-se repetir essa amostragem uma vez a cada dois anos ou antes quando for necessário.

Recomenda-se ainda fazer amostragem de solo no espaço das entrelinhas, no caso da existência de cultura intercalar, ou quando se desconhece as características do solo antes da instalação do pomar, seguindo a mesma metodologia descrita anteriormente.

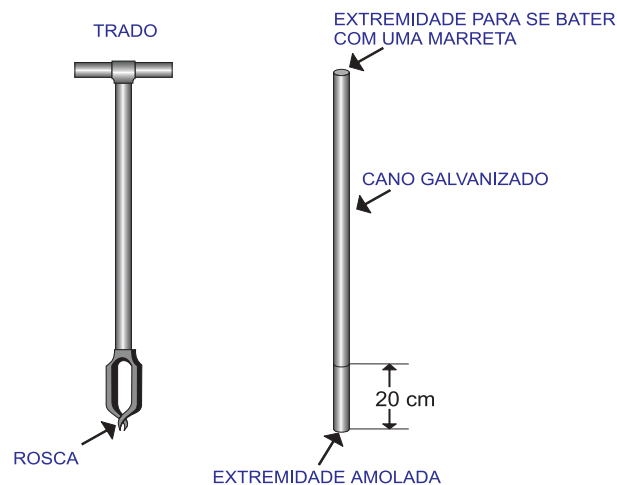


Fig. 1. Implementos para coletar amostras de solo.

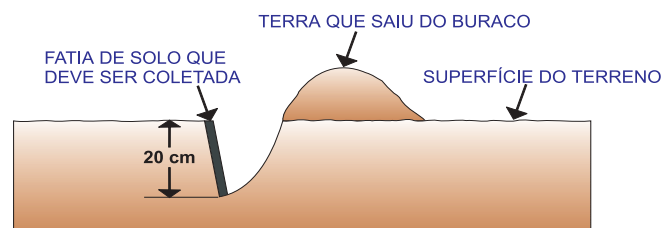


Fig. 2 . Amostragem de solo por meio de enxada.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido são publicações com periodicidade irregular. Com este tipo de publicação, pretende-se divulgar as tecnologias agropecuárias apropriadas e de interesse econômico para a região semi-árida do Nordeste brasileiro. Revisão Editorial: Eduardo Assis Menezes. Diagramação: Nivaldo Torres dos Santos.

## AMOSTRAGEM PARA ANÁLISE DE FERTILIDADE DO SOLO EM CULTIVO DE FRUTEIRAS

